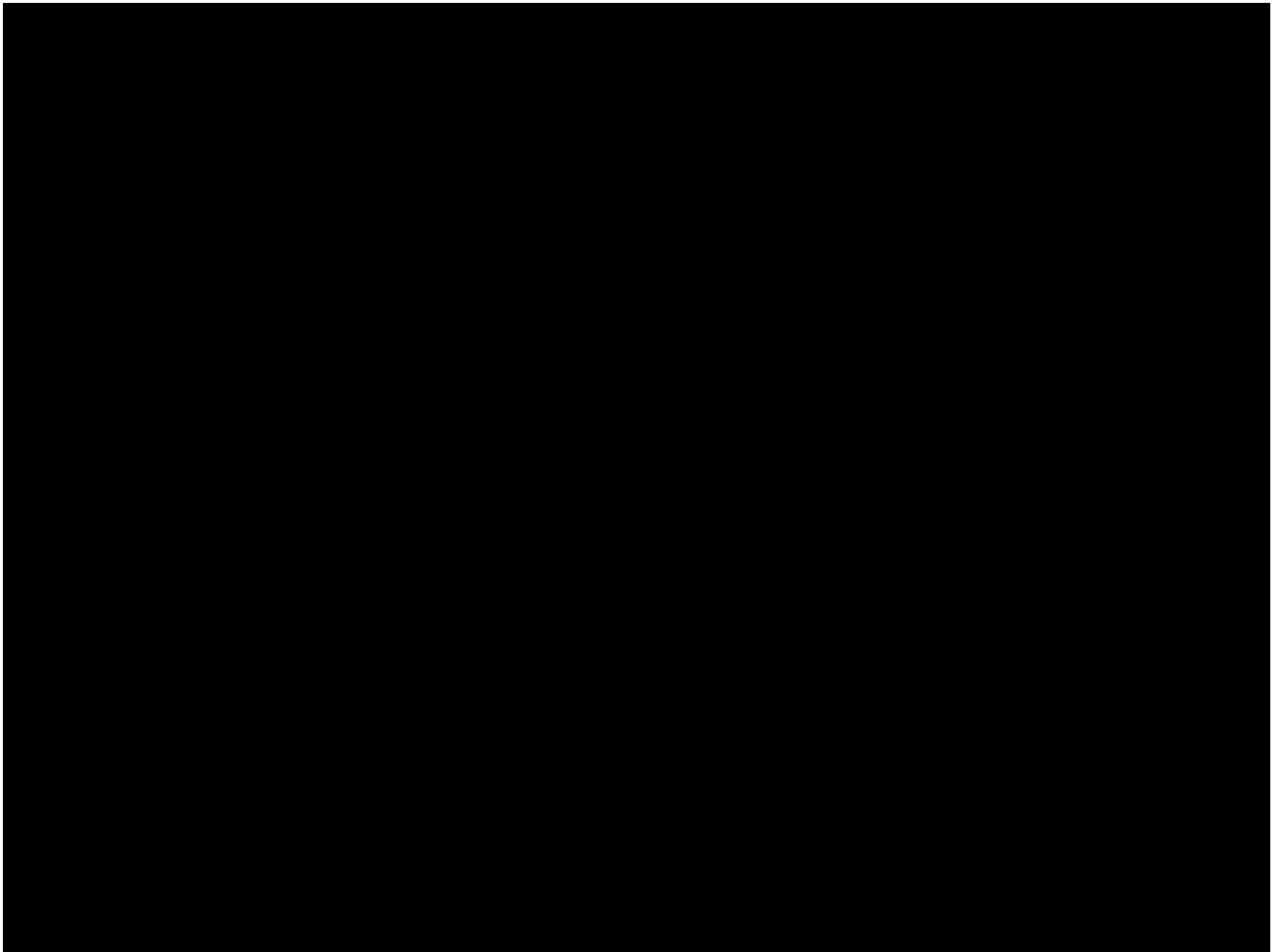




Segundo a gerente de projetos e pesquisa do IEF, Janaína Aparecida, para reverter à situação da planta são necessários trabalhos de educação ambiental, coleta de sementes, e ênfase na conservação da espécie em áreas protegidas. No caso da Arnica que ocorre no PE do Rola Moça.

Os trabalhos de campo resultaram em diversas formas de produção de conhecimento: Botânica, Arte, publicação de documentários, trabalhos de educação ambiental em escolas municipais e produção de cartilha. A gerente ressaltou, ainda, que há uma grande parceria do IEF e atua realizando pesquisas científicas para aumentar o conhecimento sobre a biodiversidade e fazendo com que a conservação seja efetiva.

Arnica mineira

A planta é restrita em algumas localidades de Minas Gerais, vive em ambientes de 900 m de altitude como em Camp Rústicos, Camp Suj e Camp Limp de Altitude de região de Cerrado do Alto do Rio Grande. As propriedades anti-inflamatória estão entre benefícios dessa planta, que pode ser usada na forma de extrato alcoólico ou pomadas, potencializando as propriedades anestésicas, anti-inflamatória e cicatrizantes. Contudo, deve-se ter prudência em sua utilização correta, tanto na forma farmacêutica quanto na espécie a ser utilizada.

Ângela Almeida
Ascom/Sisema